Painel
TelComp

Edição 79:

Confira os destaques:

ATENÇÃO: Reunião Plenária da TelComp será por videoconferência

A reunião plenária com as associadas da TelComp, programada para o dia 18 de março, não será mais presencial. Será feita por videoconferência para facilitar a participação de todas.

Capacity Latam 2020

Foi realizado, entre os dias 9 e 11 de março, em São Paulo, o **Capacity Latam 2020**, o principal evento de negócios para o mercado de atacado de telecom, que ocorre no país. Operadoras de todos os continentes estiveram presentes, com stands e mesas de negociações.

Mais uma vez registramos a presença de um número expressivo de associadas da TelComp – incluindo **Algar**,**Aloo Telecom**, **Angola Cables**, **Centurylink**, **Datora**, **IFTNET**, **Intelle**, **Megatelecom**, **Mob Telecom**,**Mundivox**, **Telium**, **Um Telecom** e **Wirelink**, em uma clara demonstração do peso das operadoras

competitivas no mercado global de atacado.

Peering regional, expansão da banda larga, cabos submarinos, data centers e cloud computing foram os principais temas tratados nos painéis, tendo como referência o desenvolvimento digital no mundo, o grande crescimento de tráfego, IoT e a tecnologia 5G.

Data centers e cloud computing no centro do desenvolvimento digital

Sergio Brito, diretor da Aloo Telecom, e Victor da Costa, Country Manager da Angola Cables, ambas associadas da TelComp, participaram do painel realizado durante o **Capacity Latam**, que discutiu o “road map” para o desenvolvimento de data centers e a adoção de cloud computing no Brasil.

Sergio Brito da Aloo Telecom, explicou a estratégia voltada para a oferta de conectividade de alta capacidade, alta disponibilidade e baixa latência, interligando os principais data centers do país como forma de estimular os clientes a avançar na adoção de cloud. “Na decisão do cliente em ir para a cloud, a confiança na conectividade é fundamental”, destacou Brito.

A **Angola Cables** concluiu a construção do seu data center em Fortaleza, que é hoje uma das maiores plataformas de conteúdo no país. A baixa latência dos seus sistemas permite atender clientes, a partir do Brasil, até mesmo na África do Sul.

Victor da Costa da Angola Cables abordou também questões relacionadas à implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as responsabilidades do prestador de serviços e do cliente, no contexto da nova Lei. “A questão de proteção de dados passa a ser estratégica e é uma oportunidade para oferecermos apoio integral ao cliente”, observou Victor da Costa.

5G: Audiência Pública na Anatel

A TelComp participou da última audiência pública realizada pela Anatel em 12 de março, que teve como objetivo explicar a proposta de Edital que está em consulta pública. Na proposta, a Anatel conseguiu contornar vários aspectos sensíveis, em um esforço de conciliação de interesses de diferentes participantes.

Oferecer condições diferenciadas para novos entrantes e operadoras de pequeno porte é importante para evitar a maior concentração de mercado e prejuízos à competição. Ajustes na definição de blocos de frequências, acesso ao espectro via mercado secundário, obrigações de compartilhamento com modelos de MVNO regulados e a diminuição de obrigações, entre outras possibilidades, devem ser consideradas para não fechar o acesso de novas operadoras ao insumo essencial para a 5G, forma algumas das considerações expostas pela TelComp.

"O acesso ao espectro de 5G não estará limitado ao leilão.
Outras alternativas estão no "road map" da Agência"
Abraão B. da Silva, Superintendente de Competição da Anatel

A consolidação e a concentração de mercado avançam

Agora é oficial que as três maiores operadoras brasileiras farão ofertas pelos ativos de telecomunicações móveis da Oi. O movimento era esperado como parte da tentativa de recuperação da Oi. É uma operação complexa, que não deverá ser concluída antes do 2º semestre de 2021.

Reduzir o número de prestadores com abrangência nacional, de cinco para três, com a absorção da Nextel e da Oi, preocupa – mas não necessariamente compromete o grau de competição no mercado.

O importante é que o regulador – na sua função primordial de promover a competição, avalie as medidas necessárias para manter alto o grau de rivalidade entre os três concorrentes e reduza as barreiras de entrada para novos operadores de diferentes perfis. Dar a devida atenção à a competição na licitação de 5G é um aspecto a ser cuidado.

Grandes grupos priorizam FTTH

Os investimentos em FTTH ganham importância na estratégia dos quatro grandes grupos. As projeções de crescimento de receitas nesses serviços também avançam.

As operadoras competitivas, que há anos lideram o crescimento deste importante segmento de mercado, seguem em expansão e consolidação de market share, com investimentos, inovação em serviços, aperfeiçoamento de governança e também com movimentos estratégicos de fusões e aquisições.

O mercado tem muitas oportunidades e potencial de crescimento, mas vai se tornando mais seletivo. Estratégia inteligente e execução competente continuam a ser fundamentais para o sucesso!

Os desafios para implantação de infraestrutura de telecomunicações

A **falta de uma política nacional para infraestrutura de telecom** continua custando muito ao Brasil. No vazio de lideranças, as mais variadas entidades públicas tentam ocupar espaços de formas diversas, dificultando enormemente a já árdua tarefa de investir em novas redes de telecom que o país tanto precisa.

Leis municipais obsoletas sobre licenciamento de torres para celulares, normas técnicas superadas e falta de regulamentação para ocupação de postes de distribuidora de energia, direito de passagem em rodovias, cobranças de taxas por prefeituras são alguns pontos críticos onde não existe uniformidade e consistência de políticas, leis e regulamentos necessários para facilitar investimentos.

No vácuo político, Prefeituras, Procons, Ministérios Públicos e a mídia, cada um de sua forma, tentam impor as regras que entendem apropriadas criando um verdadeiro caos para as operadoras. Muita energia e dinheiro desperdiçado que poderia ter melhor uso em benefício do consumidor.

O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas
Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é
painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.